

Estudo das reações de hipersensibilidade ao contraste radiológico iodado em exames de tomografia computadorizada no HU- UFRR

Bolsista: ANA CAROLINA DA SILVA PEREIRA

Orientadora: LAILA SABINO GARRO

Resumo

Introdução: Os contrastes radiológicos iodados (CRIs) são essenciais em exames de imagem, como a tomografia computadorizada, mas podem causar reações de hipersensibilidade (RHs), que variam de leves a graves. Embora raras, representam risco significativo à segurança do paciente, sobretudo quando não registradas ou prevenidas. **Objetivo:** Avaliar a prevalência e caracterizar os casos de RHs a CRIs em pacientes submetidos a tomografia computadorizada no Hospital Universitário da Universidade Federal de Roraima (HU-UFRR), identificando fatores de risco, manifestações clínicas, condutas e possíveis prevenções futuras. **Método:** Estudo observacional, descritivo e prospectivo, realizado entre dezembro de 2024 e março de 2025 no Setor de Radiologia do HU-UFRR. Pacientes submetidos a exames com CRI foram monitorados por até uma hora. Casos suspeitos de reação imediata foram avaliados pela equipe de saúde e, quando possível, entrevistados com questionário padronizado. Dados demográficos, manifestações clínicas e histórico de reações foram analisados de forma descritiva. **Resultados:** No período, 642 tomografias com CRI foram realizadas em 639 pacientes. A maioria era do sexo feminino (65,3%) e entre 40 e 69 anos (73,4%). Três pacientes (0,47%) apresentaram reações imediatas ao iohexol, taxa semelhante à da literatura. As manifestações incluíram sintomas gastrointestinais, cefaleia intensa, tontura e erupção cutânea fixa à droga. Dois pacientes tinham histórico prévio de reação, mas não receberam pré-medicação. As reações foram leves a moderadas, sem óbitos. **Conclusão:** A prevalência de RHs imediatas aos CRIs no HU-UFRR foi compatível com a reportada em estudos internacionais. A curta janela de tempo de observação após o uso do contraste levou a subnotificação de reações tardias e reações imediatas após a primeira hora. A ocorrência em pacientes com histórico prévio de sintomas após uso de CRI sem medidas

preventivas em uma nova exposição destaca a necessidade de protocolos institucionais de triagem, registro e manejo, reforçando a segurança no uso de CRIs e a prevenção em grupos de risco.

Descritores: Hipersensibilidade; meios de contraste; Tomografia computadorizada; Eventos adversos; Iodo.